



**PREFEITURA DE  
FLORIANÓPOLIS**  
SAÚDE

# **APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

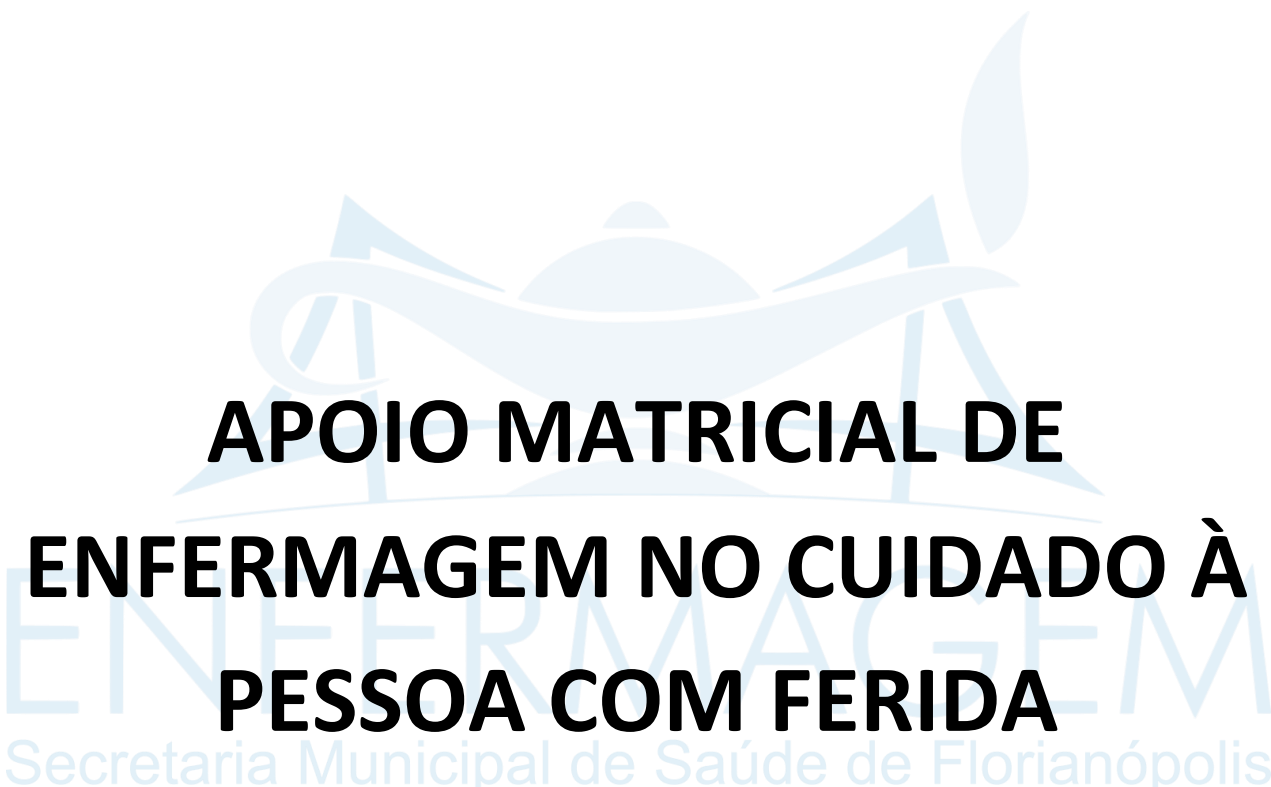
Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis

## **Guia de Acesso**

**Florianópolis, junho de 2019**

**Versão 1.1**

**(atualizado em junho de 2021)**



# **APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

## **Guia de Acesso**

**Prefeito**

Gean Marques Loureiro

**Vice-Prefeito**

João Batista Nunes

**Secretário de Saúde**

Carlos Alberto Justo da Silva

**Secretário Adjunto**

Sandro Jose Andretti

**Diretor de Atenção à Saúde**

Sandra Regina da Costa

**Gerente de Atenção Primária**

João Paulo Mello da Silveira

**Responsável Técnica de Enfermagem e Coordenadora da Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem (CSAE)**

Elizimara Ferreira Siqueira

**Colaboradores**

Alessandra de Quadra Esmeraldino  
Ana Carolina Severino da Silva  
Anna Carolina R. L. Rodrigues  
Ana Cristina M. F. Báfica  
Ana Maria Bim Gomes  
Carla Sousa Guedelha  
Caren Cristina D. M. Fonseca  
Carmen Ruggi Bonfim Santoro  
Cilene Fernandes Soares  
Cristiane Alves  
Edla Zwiener González  
Fernanda De Conto  
Fernanda Paese  
Gisele Magnabosco  
Guilherme Mortari Belaver  
Izabel Cristina M. Conrat  
Ingrid Valeria Veronez  
Jadson Jovaert Mota Kreis

João Marcos Emerenciano  
Julia Maria De Souza  
Juliana Cíprano Braga Silva  
Juliana Weber  
Karina Mendes  
Laura D. R. Castillo Lacerda  
Leila B. B. de A. Ferreira  
Lucas Alexandre Pedebos  
Lucilene Maria Schmitz  
Milena Pereira  
Missouri Helena B. K. Paixão  
Priscilla Cibele Tramontina  
Renata Da Rosa T. Fetzner  
Solange Alberti Andrzejewski  
Stella Maria Pfutzenreuter  
Tatiana Vieira Fraga  
Vinicius Paim Brasil



Este documento está licenciado sob a licença Creative Commons – Atribuição Não-Comercial 4.0 Internacional. Ele pode ser replicado ou adaptado, no todo ou em parte, contanto que a fonte seja citada e o uso não seja com propósitos comerciais.

**Como citar esse documento:** FLORIANÓPOLIS, Secretaria Municipal de Saude. APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA - Guia de Acesso. 2021. 24p. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/saude/index.php?cms=protocolos+de+enfermagem&menu=12&ubmnuuid=1478>

## APRESENTAÇÃO

Continuando com o processo de melhoria da qualidade da assistência à saúde da população de Florianópolis, ampliação do acesso aos serviços de saúde e valorização dos profissionais, estamos ampliando as atribuições do(a) enfermeiro(a) na rede municipal de saúde.

Tal ampliação visa dinamizar o atendimento do usuário nas unidades de saúde, favorecer o trabalho em equipe e racionalizar/valorizar as competências técnicas de cada profissional.

Este documento é o primeiro produto escrito pela Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem (CSAE) sobre o acesso a um serviço específico com condutas para a prática de enfermagem no município quanto ao cuidado de pessoas com feridas, mas outros tantos serão publicados tratando sobre diversos temas pertinentes ao exercício profissional de enfermeiros(as), técnicos(as) e auxiliares de enfermagem.

Os temas abordados neste documento foram escolhidos pela magnitude e relevância na prática da enfermagem em atenção primária, e temos certeza que contribuirá em muito para o aumento da resolutividade da consulta de enfermagem. Além disso, integra a equipe de Enfermagem no cuidado a pessoas com feridas, oferecendo ferramentas que efetivam os atributos da atenção primária, como acesso de primeiro contato, continuidade e integralidade do cuidado.

**Carlos Alberto Justo da Silva**  
Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis

## SUMÁRIO

<b>1. ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FERIDA</b>	<b>6</b>
<b>1.1 OBJETIVOS DO APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA</b>	<b>6</b>
<b>1.2 LEITURAS SUGERIDAS E DICAS DE ESTUDO IMEDIATO (PROCURE INFORMAR-SE DAS ATUALIZAÇÕES E TENHA SEMPRE DISPONÍVEL A ÚLTIMA VERSÃO)</b>	<b>7</b>
<b>1.3 O QUE FAZER ANTES DE SOLICITAR O APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA</b>	<b>7</b>
<b>1.4 COMO ACESSAR O APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA</b>	<b>8</b>
1.4.1 Critérios para agendamento de avaliação presencial/visita domiciliar:	12
<b>1.5 COMO REGISTRAR O APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA</b>	<b>12</b>
<b>1.6 MONITORAMENTO DO APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO I – ROTEIRO PARA MATRICIAMENTO</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO II - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO III - ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM DO(A) TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO AO ATENDER A PESSOA COM FERIDA</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO IV - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM BASEADOS NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM (CIPE)</b>	<b>18</b>

## **1. ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FERIDA**

A Enfermagem é uma profissão regulamentada pela Lei Federal 7.498/86, que dispõe sobre o exercício profissional e dá outras providências, e pelo decreto 94.406/87, que regulamenta a referida lei.

De acordo com o Artigo 11º da Lei 7.498/86, o Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem e são atribuições privativas dessa categoria profissional: [...] consulta de Enfermagem, prescrição da assistência de Enfermagem; cuidados diretos de Enfermagem a pessoas com risco de vida; cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.

Ao Técnico e Auxiliar de Enfermagem cabem as atividades de nível médio, conforme os artigos 12º e 13º da lei supracitada.

Conforme a alínea C, inciso III do artigo 11º do decreto 94.406/87, é incumbência da Enfermagem fazer curativo. Para tal procedimento, devem-se respeitar os devidos graus de habilitação, segundo o regulamento sobre a competência da equipe de Enfermagem para cuidar de Pessoa com Ferida, como determina a Resolução COFEN 567/2018.

O cuidado à pessoa com ferida a partir do apoio matricial no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde será executado no contexto do Processo de Enfermagem, atendendo-se às determinações da Resolução COFEN no 358/2009 e aos princípios do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Sistema Único de Saúde, conforme Portaria no 529/ 2013.

### **1.1 OBJETIVOS DO APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

- Qualificar e ampliar o acesso da Pessoa com Ferida, bem como a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS), visando um melhor atendimento na rede pública de Florianópolis que possam se beneficiar do cuidado compartilhado com os Enfermeiros Gestores de Caso;
- Descentralizar o tratamento e acompanhamento da Pessoa com Ferida na rede pública de Florianópolis qualificando e habilitando profissionais Enfermeiros das equipes da APS para o cuidado compartilhado com os Enfermeiros Gestores de Caso;

- Estabelecer comunicação efetiva entre os Enfermeiros da APS e os Enfermeiros Gestores de Caso no cuidado à Pessoa com Ferida, permitindo o compartilhamento do cuidado a partir das demandas levantadas pelos Enfermeiros para a discussão de caso;
- Organizar o trabalho dos Enfermeiros Gestores de Caso e a interação com as APS, facilitando a construção de projetos terapêuticos singulares e compartilhados no cuidado à Pessoa com Ferida e seus familiares/cuidadores;
- Otimizar os recursos e a co-responsabilização entre os Enfermeiros da rede no cuidado à Pessoa com Ferida;
- Realizar uma gestão participativa para qualificação do atendimento, desenvolvendo ações para educação permanente no cuidado à Pessoa com Ferida.

### **1.2 LEITURAS SUGERIDAS E DICAS DE ESTUDO IMEDIATO (PROCURE INFORMAR-SE DAS ATUALIZAÇÕES E TENHA SEMPRE DISPONÍVEL A ÚLTIMA VERSÃO)**

- Protocolo de Enfermagem Volume 6: Cuidado à Pessoa com Ferida – [clique aqui](#);
- PACK Brasil Adulto: versão Florianópolis.

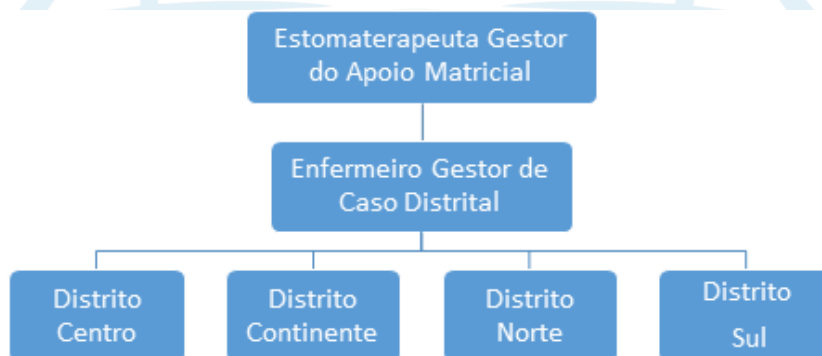
### **1.3 O QUE FAZER ANTES DE SOLICITAR O APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

- Confirme se a condição da Pessoa com Ferida não precisa de um encaminhamento de emergência/urgência (risco imediato à vida ou condição menos severa que não ameaça a vida, mas precisa de cuidados adicionais no mesmo dia). Se sim: contacte a rede de urgência e emergência e encaminhe imediatamente à porta de entrada de urgência mais próxima;
- Utilize esta ferramenta de apoio matricial para discussão de casos clínicos de Pessoa com Ferida, em especial as que possuem feridas complexas;
- Verifique se todas as investigações e tratamentos apropriados foram feitos na APS;
- Certifique se o matriciamento está sendo encaminhado ao profissional apropriado;
- Consulte as recomendações do Protocolo de Enfermagem Volume 6: Cuidado à Pessoa com Ferida, disponível para todos os profissionais de saúde da rede municipal e discuta o caso com colegas de trabalho experientes.

É responsabilidade do profissional solicitante: garantir que a solicitação de Apoio Matricial de Enfermagem seja feita de forma adequada contendo todos os dados clínicos necessários da pessoa.

#### **1.4 COMO ACESSAR O APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

O Apoio Matricial de Enfermagem no Cuidado à Pessoa com Ferida organiza-se de forma distrital, sendo que os Enfermeiros da rede APS de cada distrito tem como referência um Enfermeiro Gestor de Caso.



**IMPORTANTE: A Equipe Gestora de Caso deverá ser definida entre a Responsabilidade Técnica de Enfermagem e Comissão Permanente de Sistematização da Assistência de Enfermagem (CSAE).**



Atualmente, a divisão distrital é a seguinte:

Enfermeira Estomaterapeuta Gestora do Apoio Matricial - Enf <sup>a</sup> Ms. Cilene Soares			
			Contato
Enfermeiro (a) Gestor (a) de Caso Distrital	Distrito Sul	Enf <sup>a</sup> Ms. Milena Pereira Enf <sup>a</sup> Esp. Érika Yuriko Kinoshita	98837-1527
	Distrito Continente	Enf <sup>o</sup> Esp. Guilherme Mortari	98836-9559
	Distrito Norte	Enf <sup>a</sup> Esp. Lucilene Maria Schmitz	98836-9858
	Distrito Centro	Enf <sup>a</sup> Esp. Juliana Reinert Maria Enf <sup>a</sup> Esp. Alessandra Mafra	98837-0238

- A ferramenta para teleconsultoria é o e-mail: [matriciamentoferidaspmf@gmail.com](mailto:matriciamentoferidaspmf@gmail.com). O uso dessa ferramenta, tanto pelo Enfermeiro solicitante, quanto pelo Enfermeiro Gestor de Caso, é regulamentada por normativa e termo de responsabilidade próprios;
- O Enfermeiro solicitante deverá utilizar o e-mail da sua equipe de saúde da família para realizar a teleconsultoria. Não serão respondidos e-mails pessoais ou outros que não o da equipe;
- Enfermeiro Residente deve discutir o caso com o Enfermeiro Preceptor, que será o responsável por solicitar a teleconsultoria;
- O Técnico de Enfermagem participa no cuidado à pessoa com ferida, discutindo o caso com o Enfermeiro da APS e executando a prescrição de Enfermagem;
- No campo assunto do e-mail o Enfermeiro solicitante deve descrever para qual distrito está solicitando a teleconsultoria, de acordo com a divisão distrital dos profissionais (Ex: A/C CENTRO ou A/C ENFERMEIRO GESTOR DE CASO/SUL);
- Incluir no e-mail as iniciais da pessoa, data de nascimento e CNS cujo caso está em discussão. O acesso ao prontuário se faz necessário para registro do Enfermeiro Gestor de Caso, assim como para a obtenção de mais informações quando houver necessidade;
- Utilize o roteiro de matriciamento conforme [Anexo I](#);
- É necessário enviar as fotos das feridas e exames complementares em formato PDF, JPG ou PNG e o Termo de Autorização do Uso de Imagens devidamente assinado pela

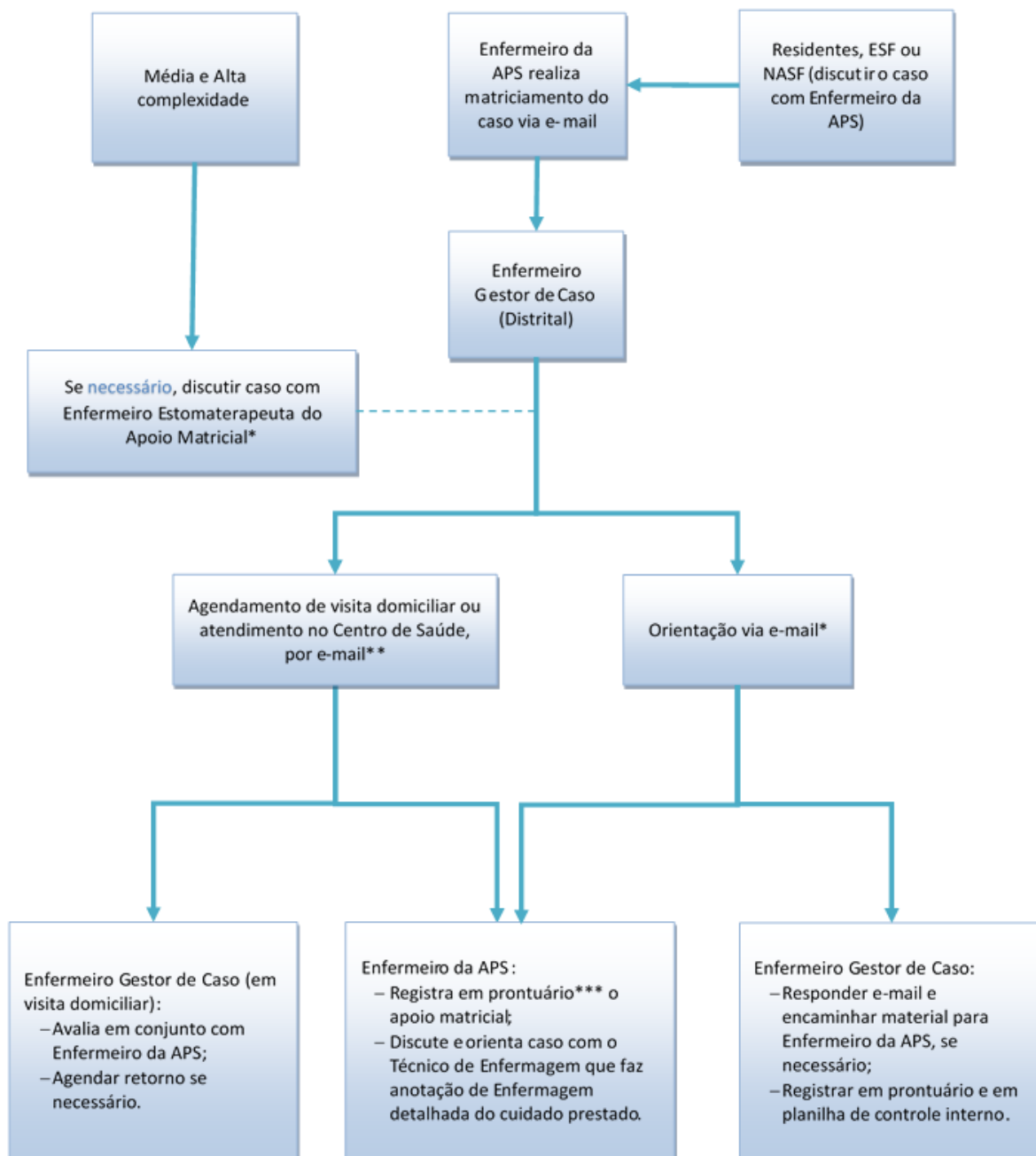
pessoa com ferida ou responsável legal ([anexo II](#)). O Termo de Autorização do Uso de Imagens assinado deve ser digitalizado no formato PDF, JPG ou PNG e anexado ao prontuário eletrônico;

- Se o Enfermeiro Gestor de Caso necessitar de mais informações sobre a solicitação para realizar o matriciamento, ele responderá o e-mail do Enfermeiro solicitante requerendo as informações faltantes ou adicionais. Dessa forma, cabe aos Enfermeiros solicitantes complementarem tais informações conforme a necessidade.

A resposta do Enfermeiro Gestor de Caso à solicitação de apoio matricial poderá ocorrer das seguintes formas:

- Resposta via email com a recomendação de manejo da ferida/curativo conforme a avaliação técnica de cada caso com base no Protocolo de Enfermagem Volume 6: Cuidado à Pessoa com Ferida;
- Resposta via email com solicitação de agendamento de avaliação presencial na APS ou visita domiciliar em conjunto com Enfermeiro solicitante;
- Contatos com a equipe de matriciamento para informações/discussão de caso/solicitação de materiais para pessoas já em matriciamento poderão ser realizados pelo email ([matriciamentoferidaspmf@gmail.com](mailto:matriciamentoferidaspmf@gmail.com)) ou através de whatsapp institucional do(a) enfermeiro(a) matriciador(a) que está acompanhando o caso em conjunto.

**Fluxograma 1.1 - Acesso ao Apoio Matricial de Enfermagem no Cuidado à Pessoa com Ferida**



\*As respostas por e-mail acontecerão em até 72 horas úteis.

\*\*Tempo de resposta conforme critério da equipe gestora de caso - 72 horas

\*\*\*Não registrar as informações emitidas pelo gestor de caso no prontuário.

#### **1.4.1 Critérios para agendamento de avaliação presencial/visita domiciliar:**

- Pessoa com ferida sem melhora com manejo orientado via matriciamento;
- Conforme discussão entre os profissionais envolvidos;
- Os casos que necessitem de avaliação presencial/visita domiciliar serão realizados somente mediante o matriciamento prévio.

O tempo de resposta entre a solicitação de teleconsultoria do profissional da APS e a resposta do Enfermeiro Gestor de Caso ocorrerá em até 72 horas úteis.

Quando houver a necessidade de realização de avaliação presencial/visita domiciliar, a mesma será agendada conforme disponibilidade entre o Enfermeiro Gestor de Caso, Enfermeiro da APS e a pessoa com ferida.

Em caso de férias ou atestados longos (> 30 dias) de um dos Enfermeiros Gestores de Caso, o matriciamento será mantido com reorganização das agendas entre os mesmos.

A liberação, distribuição e controle dos curativos prontos ocorrerão mediante o processo de matriciamento, ficando sob a responsabilidade do Enfermeiro Gestor de Caso.

Situações concernentes à Média e Alta Complexidade serão remetidas ao Enfermeiro Estomaterapeuta Gestor do Apoio Matricial. Casos não contemplados neste documento serão discutidos pela Equipe Gestora de Caso.

#### **1.5 COMO REGISTRAR O APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

- **Enfermeiro solicitante:**
  - Registrar a consulta no prontuário eletrônico da pessoa que o caso será matriciado com o Enfermeiro Gestor de Caso;
  - Registrar no prontuário eletrônico a conduta adotada após a resposta do matriciamento, conforme a orientação do Enfermeiro Gestor de Caso.
- **Enfermeiro Gestor de Caso:**
  - Responder a teleconsultoria por e-mail e registrar no prontuário eletrônico da pessoa, com o título 'APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM

FERIDA', que foi realizada discussão do caso e resposta encaminhada ao e-mail da equipe. NÃO INSERIR NO PRONTUÁRIO O CONTEÚDO LITERAL DO E-MAIL RESPONDIDO;

- Ao encerrar a consulta de Enfermagem, deve inserir 2 (DOIS) procedimentos. O procedimento usual: 0301010048 – CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO), com o(s) código(s) CID- 10 referente(s) à consulta e o procedimento: 0401010015- CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE);

- Alimentar a Planilha de Monitoramento de Casos Compartilhados, de edição exclusiva aos Enfermeiros Gestores de Caso.

- **Técnico de Enfermagem APS:**

- Registrar no prontuário eletrônico a anotação de Enfermagem com a descrição detalhada do cuidado prestado, conforme orientações para anotação de Enfermagem –

- [Anexo III](#)

- Ao encerrar deve inserir o procedimento usual: 0401010023 - CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE).

- **Comum ao Enfermeiro solicitante e ao Enfermeiro Gestor de Caso:**

- Registrar em prontuário eletrônico a consulta de Enfermagem utilizando a terminologia da Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE) - [anexo IV](#).

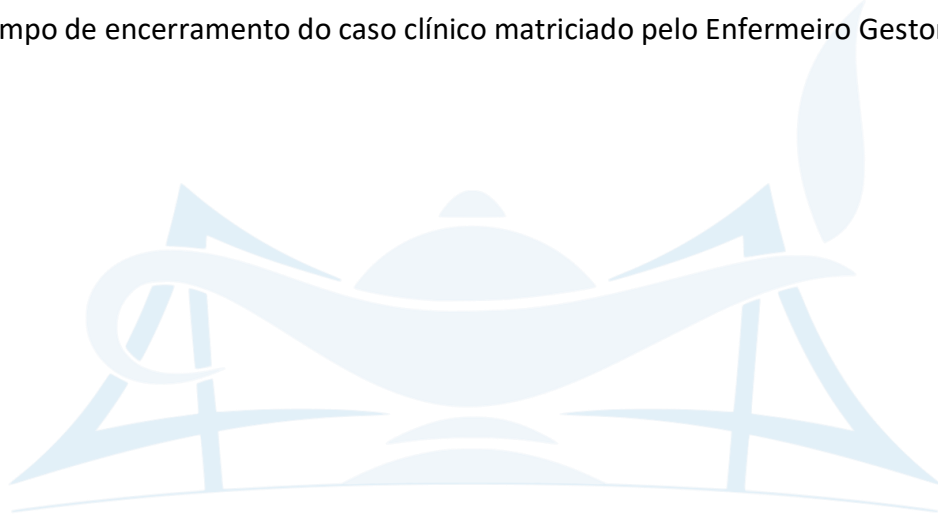
- Em caso de visita domiciliar - acrescentar a codificação de 0101020029 - VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR.

## **1.6 MONITORAMENTO DO APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA**

Através de relatórios semestrais com a avaliação dos seguintes indicadores:

- Monitoramento de planilha de uso compartilhado por equipe APS e Enfermeiro Gestor de Caso;
- Motivos dos matriciamentos solicitados pelo Enfermeiro da APS;

- Número de matriciamentos realizados pelo Enfermeiro Gestor de Caso;
- Número de atendimentos presenciais realizados pelo Enfermeiro Gestor de Caso;
- Número de pessoas atendidas matriciadas pelo Enfermeiro Gestor de Caso;
- Número de pessoas que receberam alta para cuidado compartilhado com a APS;
- Tempo de encerramento do caso clínico matriciado pelo Enfermeiro Gestor de Caso.



**ENFERMAGEM**  
Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis

## ANEXO I – ROTEIRO PARA MATRICIAMENTO

Nome completo

Data nascimento, idade, sexo

CNS

Comorbidades? Está compensado(a)?

Medicamentos? Quais?

Está acamado? Se sim, se movimenta sozinho no leito? Consegue se manter sentado?

Alimentação: come por via oral? Sonda? Come de tudo, aceita metade ou menos da metade que foi oferecido?

Eliminações? Incontinência? Usa fralda?

Para pessoas restritas ao leito/com dificuldade de locomoção: calcular escala de Braden (disponível no [Protocolo de Enfermagem Volume 6: Cuidado à Pessoa com Ferida](#))

Laboratório recente? Quais? Resultados?

Lesão: Causa? Quanto tempo? Recidiva? Medidas da lesão?

Dor? Na lesão? O que toma para dor?

Exsudação: Características. Quantidade: pouca, moderada ou muita?

Odor?

Frequência de troca do curativo?

O que usa no momento para o curativo?

Quem troca o curativo?

Fotos da região da lesão (membro, área, parte do corpo) e aproximada da lesão (antes da limpeza e após a limpeza da lesão).

Termo de Autorização de uso de Imagem assinado

## ANEXO II - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, \_\_\_\_\_, portador da Cédula de Identidade no \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob no \_\_\_\_\_, residente à \_\_\_\_\_, na cidade/UF de \_\_\_\_\_, AUTORIZO a inclusão de minha imagem (ou de \_\_\_\_\_, pelo qual sou responsável), no formato foto ou vídeo, no banco de imagens da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, para uso institucional, sem finalidade comercial.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) discussão de caso clínico; (II) educação continuada; (III) eventos científicos. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Florianópolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_

Assinatura usuário e/ou responsável legal



### **ANEXO III - ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM DO(A) TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO AO ATENDER A PESSOA COM FERIDA**

Para fins de padronização de registro no prontuário eletrônico e aprimorar o seguimento da equipe Gestora de Casos do Apoio Matricial de Enfermagem no Cuidado à Pessoa com Ferida, indicamos o uso do roteiro abaixo para anotação de Enfermagem do(a) técnico(a) de Enfermagem que realiza o curativo.

Copie o texto abaixo e cole na aba “Evolução” do prontuário eletrônico, selecionando com um “X” a característica da ferida no momento em que realizar o curativo

Ao final da evolução, registre o curativo na aba “Procedimentos” como (0301100284)

CURATIVO SIMPLES

#### **Atendimento à Pessoa com Ferida**

##### **Tipo de tecido na lesão:**

necrose ( ) esfacelos ( ) granulação ( ) epitelização ( )

##### **Exsudato:**

pouco ( ) moderado ( ) grande ( )

##### **Características:**

seroso ( ) sanguinolento ( ) purulento ( ) serosanguinolento ( ) outro

##### **Odor:**

sem odor ( ) moderado ( ) intenso ( )

##### **Margem/Borda**

regular ( ) irregular ( ) macerada ( ) queratose ( )

##### **Pele perilesional:**

íntegra ( ) macerada ( ) desvitalizada ( )

##### **Dor:**

Nenhuma ( ) pouca ( ) moderada ( ) intensa ( )

##### **Realizado curativo com:**

#### **ANEXO IV - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM BASEADOS NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM (CIPE)\***

Aceitação do estado de saúde

Aceitação do estado de saúde, prejudicada

Adesão ao regime terapêutico

Afebril

Alergia (especificar)

Alergia, ausente

Alergia, diminuída

Alterações ungueais, ausente

Alterações ungueais, presente

Apoio familiar, adequado

Apoio familiar, prejudicado

Apoio familiar, preservado

Apoio social, adequado

Apoio social, prejudicado

Atitude do cuidador, conflituosa

Atitude do cuidador, positiva

Atividade motora, alterada

Atividade motora, preservada

Autocuidado, inadequado

Autocuidado, preservado

Autoestima, diminuída

Autoestima, positiva

Autoimagem, negativa

Autoimagem, positiva

Calosidade (especificar localização)

Calosidade, ausente

Capacidade do cuidador para executar o cuidado, eficaz

Capacidade do cuidador para executar o cuidado, prejudicada

Capacidade para participar no planejamento do cuidado

Capacidade para participar no planejamento do cuidado, prejudicada

Cicatrização (especificar intenção)

Cicatrização de ferida, eficaz

Complicações, ausentes

Condição nutricional, melhorada

Condição nutricional, positiva

Condição nutricional, prejudicada

Condição psicológica, eficaz

Condição psicológica, prejudicada

Conhecimento sobre doença

Conhecimento sobre o regime terapêutico

Continência intestinal

Continência urinária

Continuidade do cuidado

Controle da dor

Controle da dor, melhorado

Controle de dor, inadequado

Crença de saúde conflituosa

Deambulação, eficaz

Deambulação, melhorada

Deambulação, prejudicada

Deficiência imunológica

Déficit de suprimento (provisão) de medicação

Dermatite Associada à Incontinência – DAI (especificar grau)

Dermatite Associada à Incontinência – DAI, ausente

Dermatite periestomal (especificar local e classificação por quadrante e tipo)

Dermatite periestomal, diminuída (especificar local e classificação por quadrante e tipo)

Dermatite periestomal, ausente

Desconforto (especificar)

Desconforto, ausente

Desconforto, diminuído

Descontinuidade do cuidado

Desesperança

Desidratação (especificar o grau)

Dor (especificar a intensidade)

Dor, aguda (especificar local e a intensidade)

Dor, ausente

Dor, crônica (especificar local e a intensidade)

Dor, fantasma (especificar local e a intensidade)

Dor, melhorada (especificar local e intensidade)

Dor, reduzida (especificar local e intensidade)

Edema (especificar o grau e a localização)

Edema, ausente

Edema, diminuído (especificar o grau e a localização)

Eliminação intestinal, adequada

Eliminação urinária, adequada

Emagrecimento

Emagrecimento, ausente

Escoriação (especificar local)

Escoriação, ausente

Escoriação, melhorada (especificar local)

Esperança

Estresse

Estresse do cuidador

Estresse do cuidador, ausente

Estresse do cuidador, reduzido

Estresse, ausente

Estresse, diminuído

Exame dos pés, alterado

Exame dos pés, sem alterações

Exames de rastreamento atualizado (especificar)

Exames de rastreamento em atraso (especificar)

Exames laboratoriais alterados (especificar)

Exames laboratoriais dentro da normalidade (especificar)

Exercício físico, ausente

Exercício físico, presente

Fadiga

Fadiga, ausente

Fadiga, melhorada

Falta de adesão ao regime terapêutico

Falta de apetite

Falta de apoio familiar

Falta de apoio social

Falta de conhecimento da família sobre a doença

Falta de conhecimento sobre a doença

Falta de conhecimento sobre o regime terapêutico

Falta de resposta ao tratamento

Febre

Ferida aguda (especificar local)

Ferida cirúrgica (especificar local)

Ferida cirúrgica, complicada (especificar local)

Ferida cirúrgica, não complicada (especificar local e tipo)

Ferida contaminada (especificar local)

Ferida crônica (especificar local)

Ferida em fase de epitelização (especificar local)

Ferida em fase de remodelação (maturação) (especificar local)

Ferida em fase inflamatória (especificar local)

Ferida em fase proliferativa (reconstrução) (especificar local)

Ferida infectada (especificar local)

Ferida limpa (especificar local)

Ferida não infectada

Ferida por queimadura (especificar tipo, classificação e local)

Ferida traumática (especificar local)

Flictenas (especificar tipo e local)

Flictenas, ausente

Flictenas, melhorado (especificar tipo e local)

Franqueza, ausente

Fraqueza

Hidratação, adequada

Imagem corporal, distorcida

Imagem corporal, perturbada

Imagem corporal, positiva

Incontinência intestinal

Incontinência urinária

Infecção (especificar)

Infecção, ausente

Infecção, micose

Inflamação (especificar)

Inflamação, ausente

Ingestão de alimentos, adequada

Ingestão de alimentos, aumentada

Ingestão de alimentos, diminuída

Ingestão de líquidos, melhorada

Ingestão de líquidos, prejudicada

Ingestão nutricional, melhorada

Ingestão nutricional, prejudicada

Inserção social, presente

Integridade da pele, eficaz

Integridade da pele, melhorada

Integridade da pele, prejudicada

Isolamento social

Lesão (especificar local)

Lesão por pressão, ausente (especificar local e estágio/classificação)

Lesão por pressão, melhorada (especificar local e estágio/classificação)

Lesão por pressão, presente (especificar local e estágio/classificação)

Lesão, ausente

Medo (especificar)

Medo, ausente

Medo, diminuído

Mobilidade física, diminuída

Mobilidade física, preservada

Não adesão ao regime de líquidos

Não adesão ao regime terapêutico

Negação (relacionado - especificar)

Negação, melhorada (relacionado - especificar)

Normotermia

Pé diabético (especificar classificação)

Pele, seca

Perfusão periférica, diminuída

Perfusão periférica, preservada

Resposta a terapia, eficaz

Risco de estresse do cuidador

Risco de infecção (especificar)

Risco de integridade da pele, prejudicada

Risco de lesão

Risco de lesão, por queda

Risco para Dermatite Associada à Incontinência – DAI (especificar local e classificação)

Risco para dermatite periestomal

Risco para lesão por pressão

Risco para pé diabético (especificar o grau)

Risco para Skin tears

Sangramento (especificar)

Sangramento, ausente

Sensibilidade periférica, prejudicada

Sensibilidade periférica, preservada

Skin tears (especificar local e classificação)

Sufrimento

Sufrimento, ausente

Sufrimento, diminuído

Tecido inviável (necrose)

Úlcera (especificar tipo e local)

Úlcera, ausente

Úlcera, melhorada (especificar tipo e local)

\* A lista pode ser ampliada sempre que necessário, já que trata-se de exemplos da CIPE voltados para o Cuidado à Pessoa com Ferida.



**ENFERMAGEM**  
Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis